

15 de março de 2018

Atividade Turística

Janeiro de 2018

Desaceleração nos principais indicadores da hotelaria

Os estabelecimentos hoteleiros e similares registaram 1,0 milhões de hóspedes e 2,5 milhões de dormidas em janeiro de 2018, correspondendo a variações¹ de +3,7% e +5,1% (+11,5% e +10,0% em dezembro, respetivamente). As dormidas do mercado interno aumentaram 7,0% (+12,2% no mês anterior) e as dos mercados externos cresceram 4,3% (+8,7% em dezembro).

A estada média (2,47 noites) aumentou 1,4% (+3,9% no caso dos residentes e -0,1% nos não residentes). A taxa líquida de ocupação-cama (30,0%) aumentou 1,1 p.p.

Tal como as dormidas, os proveitos desaceleraram, tendo no total apresentado um crescimento de 12,2% (+17,5% em dezembro) e ascenderam a 138,2 milhões de euros. Os proveitos de aposento subiram 14,0% (+21,0% no mês anterior) e atingiram 96,2 milhões de euros.

Quadro 1. Resultados globais dos estabelecimentos hoteleiros e similares

	Unidade	Dezembro 2017		Janeiro 2018	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 179,7	11,5	1 019,2	3,7
Residentes em Portugal	"	605,4	9,6	469,6	2,9
Residentes no estrangeiro	"	574,3	13,5	549,6	4,4
Dormidas	10³	2 727,9	10,0	2 517,8	5,1
Residentes em Portugal	"	1 009,9	12,2	764,8	7,0
Residentes no estrangeiro	"	1 718,0	8,7	1 753,0	4,3
Estada média	nº noites	2,31	-1,3	2,47	1,4
Residentes em Portugal	"	1,67	2,3	1,63	3,9
Residentes no estrangeiro	"	2,99	-4,1	3,19	-0,1
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	32,5	2,2 p.p.	30,0	1,1 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	159,5	17,5	138,2	12,2
Proveitos de aposento	"	108,2	21,0	96,2	14,0
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	28,3	18,4	25,1	11,6

Crescimento de hóspedes e dormidas mas com abrandamento

Em janeiro de 2018, o setor do alojamento turístico registou 1,0 milhões de hóspedes que proporcionaram 2,5 milhões de dormidas (+3,7% e +5,1%, respetivamente), desacelerando face a dezembro (+11,5% e +10,0%, respetivamente).

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

As dormidas em hotéis (72,8% do total) apresentaram um crescimento de 6,4%, com realce, tal como nos meses anteriores, para a evolução apresentada pelas unidades de três estrelas (+8,8%).

É também de salientar o aumento de 11,2% nas dormidas em apartamentos turísticos (representando 5,5% do total).

Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

Unidade: 10³

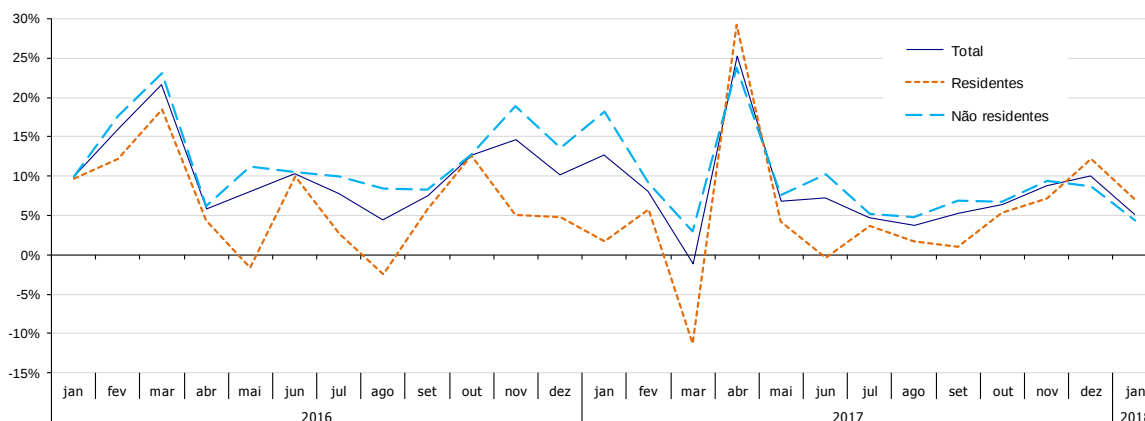
Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas		Taxas de variação homóloga (%)
	Jan-17	Jan-18	Jan-18
Total	2 395,7	2 517,8	5,1
Hotéis	1 721,8	1 832,6	6,4
*****	318,1	326,9	2,8
****	835,7	899,5	7,6
***	380,1	413,6	8,8
** / *	187,8	192,6	2,5
Hotéis - apartamentos	316,5	305,8	- 3,4
*****	20,9	22,3	6,9
****	221,1	218,4	- 1,2
*** / **	74,5	65,0	- 12,7
Pousadas	27,1	28,2	4,1
Apartamentos turísticos	125,0	139,1	11,2
Aldeamentos turísticos	84,9	89,3	5,1
Outros alojamentos turísticos	120,4	122,9	2,0

Mercados interno e externo desaceleraram

Em janeiro, o mercado interno contribuiu com 764,8 mil dormidas, que representaram um crescimento de 7,0% (+12,2% em dezembro).

Os mercados externos desaceleraram para um crescimento de 4,3% (+8,7% no mês anterior) atingindo 1,8 milhões de dormidas.

Figura 1. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais



Mercado sueco com crescimento expressivo

Os treze principais mercados emissores² representaram 79,9% das dormidas de não residentes.

O mercado britânico (17,7% do total de dormidas de não residentes) manteve a tendência dos últimos meses e recuou 7,2%.

As dormidas de hóspedes alemães (13,4% do total) verificaram uma ligeira redução de 0,5% em janeiro, após +6,5% em dezembro.

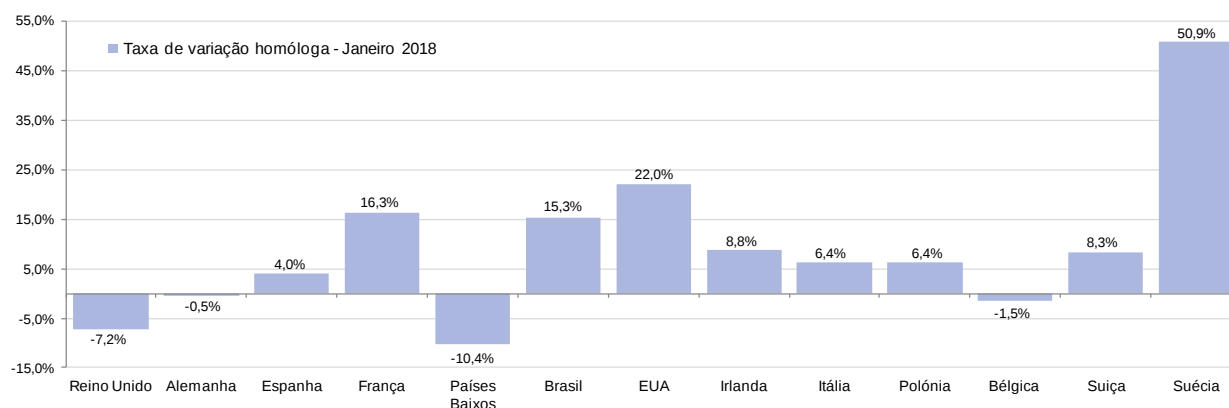
O mercado espanhol (quota de 8,6%) cresceu 4,0%, abrandando face aos crescimentos significativos verificados em dezembro (+21,2%) e em novembro (+15,4%).

O mercado francês (8,1% do total) cresceu 16,3%, após -0,6% em dezembro.

As dormidas de hóspedes dos Países Baixos (6,2% do total) recuaram 10,4%, mantendo o comportamento de redução dos últimos dois meses (-6,3% em dezembro e -6,7% em novembro).

Em janeiro, a Suécia evidenciou-se com um crescimento de 50,9%. São também de destacar as evoluções dos mercados norte-americano (+22,0%) e brasileiro (+15,3%).

Figura 2. Dormidas por principais mercados emissores: Taxa de variação homóloga mensal



Dormidas com evoluções díspares entre regiões

Em janeiro, verificaram-se aumentos de realce nas dormidas na RA Açores (+12,4%) e no Alentejo (+11,4%), enquanto no Algarve houve uma relativa estabilização. As dormidas concentraram-se principalmente na AM Lisboa (peso de 32,2%), Algarve e RA Madeira (ambas com 18,9%).

² Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2017

Neste mês houve um incremento de 122,1 mil dormidas (face a igual mês do ano anterior), do qual 30,5% foi proveniente da AM Lisboa (37,2 mil dormidas adicionais) e 26,5% do Norte (acréscimo de 32,4 mil dormidas).

As dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões, com realce para as evoluções do Alentejo (+13,0%), RA Madeira (+12,8%) e Algarve (+12,6%).

Em janeiro, em termos de dormidas de não residentes, destacou-se o crescimento verificado no Centro (+16,5%) e na RA Açores (+14,9%), em contraste com a diminuição de 2,4% no Algarve.

Quadro 3. Dormidas, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Dormidas					
	Total		Residentes		Não residentes	
	Jan-18	Tvh (%)	Jan-18	Tvh (%)	Jan-18	Tvh (%)
Portugal	2 517,8	5,1	764,8	7,0	1 753,0	4,3
Norte	386,3	9,2	194,5	8,9	191,8	9,4
Centro	228,8	7,8	149,2	3,7	79,6	16,5
A.M. Lisboa	810,7	4,8	211,2	2,6	599,5	5,6
Alentejo	72,8	11,4	50,5	13,0	22,4	8,0
Algarve	476,5	0,0	86,2	12,6	390,3	-2,4
R.A. Açores	68,0	12,4	37,0	10,4	31,0	14,9
R.A. Madeira	474,8	4,6	36,3	12,8	438,5	4,0

Estada média em crescimento devido aos residentes

A estada média (2,47 noites) cresceu 1,4%, com o único contributo positivo da parte dos residentes (+3,9%), dada a diminuição, ainda que residual, da estada média dos não residentes (-0,1%).

Os crescimentos mais significativos ocorreram no Norte (+3,0%), AM Lisboa (+2,9%) e Centro (+2,8%). Este indicador foi mais elevado na RA Madeira (5,55 noites), seguindo-se o Algarve (4,26 noites).

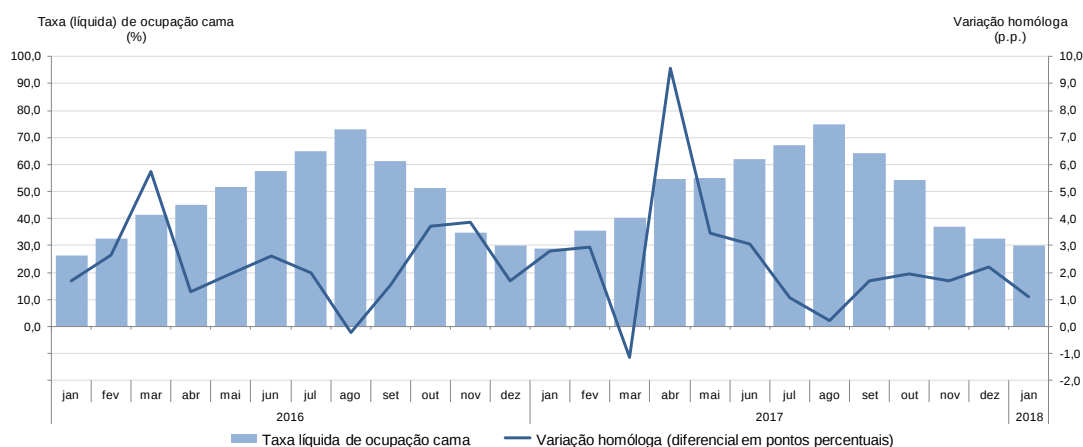
Quadro 4. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama, por região NUTS II

NUTS II	Estada média			Taxa líquida de ocupação-cama		
	Nº de noites		Tvh (%)	%		V. hom. (p.p.)
	Jan-17	Jan-18		Jan-17	Jan-18	
Portugal	2,44	2,47	1,4	28,9	30,0	1,1
Norte	1,62	1,67	3,0	27,0	28,1	1,2
Centro	1,48	1,52	2,8	17,9	19,2	1,3
AM Lisboa	2,15	2,21	2,9	39,4	40,2	0,8
Alentejo	1,57	1,56	-0,3	17,0	19,4	2,4
Algarve	4,22	4,26	0,9	20,6	21,0	0,4
RA Açores	2,67	2,64	-1,0	21,4	23,0	1,6
RA Madeira	5,47	5,55	1,6	54,1	54,7	0,6

Taxa de ocupação aumentou

A taxa líquida de ocupação-cama (30,0%) aumentou 1,1 p.p. em janeiro (+2,2 p.p. no mês anterior). As taxas de ocupação mais elevadas ocorreram na RA Madeira (54,7%) e AM Lisboa (40,2%). Destacaram-se os crescimentos registados no Alentejo (+2,4 p.p.) e RA Açores (+1,6 p.p.).

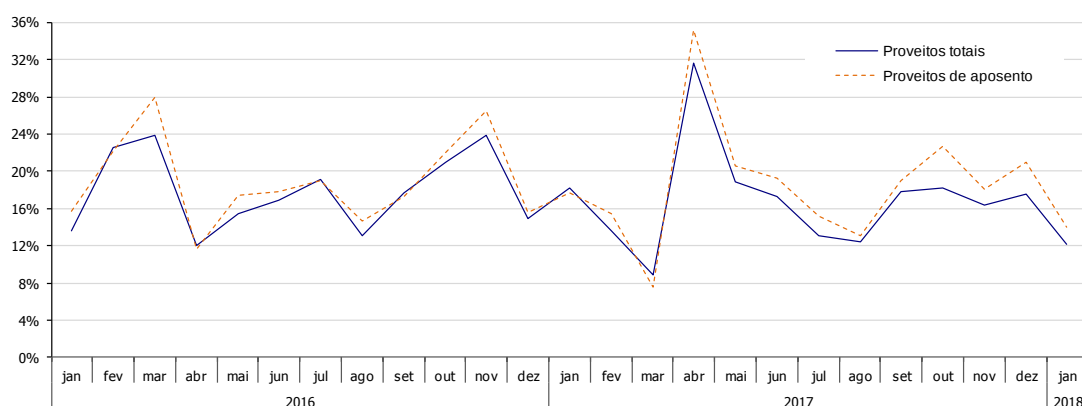
Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama



Proveitos abrandaram mas mantendo aumentos de realce

Os proveitos totais atingiram 138,2 milhões de euros e os de aposento 96,2 milhões de euros (+12,2% e +14,0%, respetivamente), desacelerando face a dezembro (+17,5% e +21,0%, respetivamente).

Figura 4. Proveitos totais e de aposento - Taxas de variação homóloga mensais



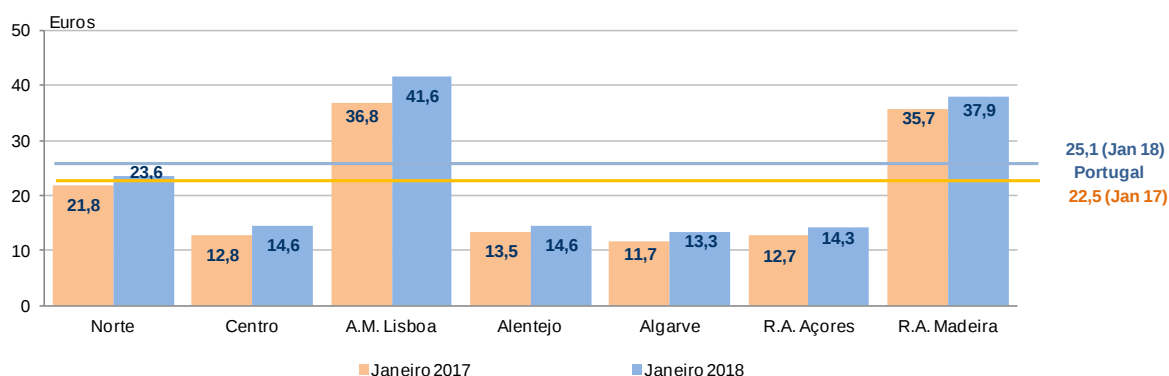
Entre as várias regiões, destacaram-se os aumentos nos proveitos na RA Açores (+19,9% nos proveitos totais e +18,7% nos de aposento), Centro (+15,4% e +16,0%, respetivamente) e AM Lisboa (+13,7% e +16,5%, respetivamente).

Quadro 5. Proveitos no setor de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais			Proveitos de aposento		
	10 ⁶ euros		Tvh (%)	10 ⁶ euros		Tvh (%)
	Jan-17	Jan-18		Jan-17	Jan-18	
Portugal	123,2	138,2	12,2	84,4	96,2	14,0
Norte	18,8	21,3	12,9	13,6	15,4	13,1
Centro	11,2	12,9	15,4	7,3	8,4	16,0
AM Lisboa	47,8	54,4	13,7	34,1	39,8	16,5
Alentejo	3,8	4,1	8,4	2,4	2,5	7,0
Algarve	16,6	18,1	8,8	10,8	12,3	13,6
RA Açores	2,4	2,9	19,9	1,7	2,0	18,7
RA Madeira	22,5	24,6	9,1	14,5	15,8	9,0

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 25,1 euros em janeiro, o que se traduziu num aumento de 11,6% (+18,4% em dezembro). O RevPAR mais elevado foi registado na AM Lisboa (41,6 euros), seguindo-se a RA Madeira (37,9 euros). Neste indicador, são de destacar os crescimentos no Centro (+13,8%), Algarve (+13,6%) e AM Lisboa (+13,3%).

Figura 5. Rendimento médio por quarto disponível



A evolução do RevPAR foi maioritariamente positiva entre as diversas tipologias e respetivas categorias, salientando-se a evolução registada nos hotéis-apartamentos (+20,2%).

Quadro 6. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Jan-17	Jan-18	%
Total	22,5	25,1	11,6
Hotéis	25,7	28,5	10,9
*****	42,1	46,0	9,3
****	26,4	28,9	9,3
***	17,1	20,1	17,7
** / *	16,4	18,3	11,5
Hotéis - apartamentos	16,5	19,8	20,2
*****	19,4	28,1	44,9
****	16,9	20,5	21,2
*** / **	14,0	15,1	7,4
Pousadas	30,8	34,6	12,1
Apartamentos turísticos	9,8	10,9	11,0
Aldeamentos turísticos	12,4	12,0	-3,6
Outros alojamentos turísticos	16,9	19,7	16,6

Parques de campismo e colónias de férias

Em janeiro de 2018, os parques de campismo receberam 45,1 mil campistas (+9,0%) que proporcionaram 206,4 mil dormidas (+12,1%). Para o aumento das dormidas contribuíram quer o mercado interno (+14,0%), quer os mercados externos (+10,9%). Os mercados externos predominaram, representando 61,0% do total de dormidas. A estada média (4,58 noites) aumentou 2,8%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 11,7 mil hóspedes (+6,4%) e 23,0 mil dormidas (+7,7%). O mercado interno representou 70,1% das dormidas e decresceu 2,5%, enquanto os mercados externos cresceram 42,6%. A estada média (1,96 noites) aumentou 1,2%.

Quadro 7. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude

	Unidade	Total		Residentes		Não residentes	
		Jan-18		Jan-18		Jan-18	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Campismo							
Campistas	10 ³	45,1	9,0	23,6	14,7	21,5	3,4
Dormidas	"	206,4	12,1	80,5	14,0	126,0	10,9
Estada média	nº noites	4,58	2,8	3,41	-0,6	5,85	7,3
Colónias de férias e pousadas da juventude							
Hóspedes	10 ³	11,7	6,4	9,1	-0,8	2,6	43,0
Dormidas	"	23,0	7,7	16,1	-2,5	6,9	42,6
Estada média	nº noites	1,96	1,2	1,77	-1,7	2,66	-0,3

NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:
2017 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2018 – Janeiro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a dez 17	0,0 p.p.	0,0 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos estabelecimentos com 10 ou mais camas: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento - pensões, motéis e estalagens incluindo as quintas da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora estejam visíveis em milhares.

Linguagem - Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

Síglas – TvH: Taxa de variação homóloga; V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais); RevPAR: Rendimento por quarto disponível

Data do próximo destaque mensal - 13 de abril de 2018